

A educação é uma
coisa admirável, mas é
bom recordar que nada
do que vale a pena
saber pode ser
ensinado.

Oscar Wilde

Índice

1. Introdução.....	3
2. História da Instituição	3
3. Organização do Centro Paroquial.....	4
4. Missão, Visão e Valores	5
5. Caracterização do meio	5
6. Caracterização das respostas sociais.....	6
6.1. Recursos.....	7
6.2. Parcerias	7
5. Linhas de ação.....	9
7.1. Oferta de Enriquecimento Curricular	10
7.2. Participação das Famílias	10
7.3. educação para os valores	10
6. Planeamento estratégico	10
7. Divulgação do Projeto Educativo	12
8. Avaliação do Projeto Educativo	12

I. Introdução

A revisão e construção do novo Projeto Educativo assume um papel determinante na organização do Centro Paroquial de Seia (CPS), constituindo-se como um documento referencial e orientador a médio prazo. Com ele, pretende-se garantir e reforçar a coerência do Projeto Educativo anterior, conjugando neste documento de planeamento as propostas de melhoria que constam dos relatórios de Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade.

Procura-se que este documento reflita o entendimento de todas as partes interessadas sobre os objetivos da organização com vista à melhoria contínua e à satisfação dos utentes, colaboradores e parceiros. Neste sentido, pretende-se que seja um instrumento promotor de inovação e de mudança, agregador de sinergias, elo entre o compromisso e a missão, a visão e os valores, potenciador das medidas educativas e de apoio aos grupos mais vulneráveis e às reais necessidades do seu público-alvo. Tem, deste modo, por fim responder às necessidades sentidas pela Instituição, através de uma construção alicerçada em diferentes olhares, e definir um conjunto de objetivos e linhas de ação, com vista à consecução das metas pretendidas, consolidando padrões de qualidade nas relações que estabelece, nos valores que veicula e nas ações que dinamiza.

II. História da Instituição

O CPS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, implantada na cidade de Seia, concelho de Seia, distrito da Guarda, sob a forma de fundação de cariz religioso e social.

Situada a 30 km da Serra da Estrela, detém uma área circundante aprazível, propícia a atividades de aprendizagem, recreio e lazer. O seu enquadramento na cidade facilita a deslocação e o acesso dos utentes mais autónomos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) aos serviços da comunidade, nomeadamente, Centro de Saúde, Hospital, Farmácias, Mercado, Restauração, Agências Bancárias, e outros.

Designado inicialmente por “Obra de Assistência Paroquial de Seia”, foi aprovado em 1953 e qualificado como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa em 1982.

Em Novembro de 1986 entrou em funcionamento, no Bairro de Nossa Senhora do Rosário, em Seia, o Centro de Dia e as Atividades dos Tempos Livres, no edifício de quatro andares, construído graças aos donativos do povo senense e a pequenas ajudas da Cáritas Nacional e do Ministério dos Assuntos Sociais. Para além disto, essa infraestrutura dá apoio à catequese, ao escutismo e a reuniões de diversos organismos e grupos da Paróquia.

Em 1976, foi inaugurada a Casa de São José, que passou a servir de apoio à Obra de Assistência Paroquial, recebendo colónias de férias, atividades do escutismo e outros cursos como preparação de noivos para o matrimónio (CPM), retiros, cursos de formação religiosa e humana, colóquios, convívios, conferências. mais tarde, uma parte do edifício foi adaptada para a resposta social “Creche”, que aí passou a funcionar após aprovação da Segurança Social em 2001.

Atualmente, a Casa de São José dá resposta às necessidades da comunidade local e das comunidades circunvizinhas, no âmbito da educação e apoio a crianças, jovens e idosos, dinamizando contextos e projetos promotores de desenvolvimento, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

III. Organização do Centro Paroquial

O CPS é uma Instituição que promove a coesão social, com certificação da qualidade dos serviços que presta e com a candidatura de projetos de valor acrescentado, nas diferentes respostas sociais que cobrem a infância e a terceira idade.

As respostas sociais para a infância funcionam em diferentes espaços físicos. Integram a valência de Creche, para crianças dos 4 meses aos 3 anos. Neste valência, as colaboradoras procuram organizar as atividades de modo a proporcionar experiências de o desenvolvimento, acreditando que estas terão um

impacto duradouro, ao nível psíquico, emocional, linguístico e cognitivo. Ancorados na literatura científica, que evidencia o poder das interações e ações precoces na formação de atitudes, predisposições e aprendizagens das crianças e reconhece a atividade lúdica como a forma privilegiada de intervenção pedagógica nesta faixa etária, a Creche enquadra critérios de qualidade, favoráveis à exploração e desenvolvimento de aprendizagens significativas das crianças.

A valência de Pré-Escolar, dos 3 anos aos 6 anos de idade, adotando uma abordagem interpretativa, procura, nas suas dinâmicas educativas, organizar as atividades pedagógicas e didáticas de modo a incentivar a descoberta, a curiosidade e a motivação para a aprendizagem, considerada nas suas quatro dimensões: conhecimento, capacidades, predisposições e sentimentos. Com regularidade conta com a ajuda de técnicos especializados em diferentes áreas.

A resposta social do Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), que se destina a crianças do 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, disponibiliza atividades de ocupação de tempos livres e salas de estudo. Esta resposta não está incluída no processo de certificação da qualidade.

No edifício mais antigo, funciona a ERPI. Promove e apoia o desenvolvimento de atividades de vida quotidiana de carácter lúdico, cultural e religioso, presta cuidados de saúde, higiene e limpeza e fornece uma alimentação adequada. Os destinatários são pessoas idosas ou outras em situação de risco de perda de autonomia. Uma equipa multidisciplinar é responsável pela interação, acompanhamento, monitorização e adequação dos planos individuais, atendendo às necessidades e potenciais de cada uma dessas pessoas.

A Instituição dispõe de distintos espaços físicos, cuja conservação tem sido devidamente acautelada com obras de requalificação, reparação e melhoria contínua. Um deles é usado para o recreio das crianças e está dotado de equipamentos fixos, amovíveis e área de construções, piscinas, jardim arborizado, uma área agrícola e também uma área lúdica dotada de um ringue. A instituição dispõe ainda de meios de transporte para assegurar as deslocações necessárias.

Todas as respostas sociais dão importância à formação humana e cristã, distinguindo-se pela qualidade dos serviços prestados, pela proximidade entre os vários intervenientes e pela oferta de um conjunto de equipamentos e espaços que favorecem o desenvolvimento, a aprendizagem, a exploração individual e em grupo, a construção de projectos e caminhos individuais ou comuns, que preparam as crianças e os jovens para uma melhor integração e participação na vida social e motivam os idosos para a aprendizagem ao longo da vida, de modo que todos se sintam felizes e úteis na sociedade em que vivem.

IV. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Apoiar as famílias através de respostas sociais baseadas num modelo pedagógico integrado, na qualidade dos serviços e na envolvimento de recursos naturais.

VISÃO

Olhar a pessoa humana como imagem de Deus e promovê-la na sua totalidade: física, cognitiva, ética e moral.

VALORES

Cognitivos: verdade e inovação

Éticos: Humildade, gratidão e solidariedade

Morais: Respeito, responsabilidade e profissionalismo

Estéticos: O belo, o sublime, a ordem e a harmonia

Religiosos: A adoração, compromisso, obediência, confiança e perdão

V. Caracterização do Meio

A cidade de Seia, situada no sopé ocidental da Serra da Estrela, é sede do município com 435,69 km² de área e 24 702 habitantes (censos 2011), subdividido em 21 freguesias e união de freguesias. O município confronta a norte com os municípios de Nelas e Mangualde, a nordeste com Gouveia, a leste com Manteigas, a sueste com a Covilhã, a sudoeste com Arganil e a oeste com Oliveira do Hospital. Neste município está localizado o ponto mais alto de Portugal continental, a Torre, na Serra da Estrela, com 1 993 metros de altitude. O concelho de Seia abrange uma grande parte da Serra da Estrela e é também o único de Portugal onde existe uma estância de esqui natural, localizada no território da freguesia de Loriga.

Seia está à distância de 98 km de Coimbra, 67 km da Guarda, 45 km de Viseu, 298 km de Lisboa e, 163 km do Porto. É servida principalmente pelas estradas Nacional 17 e Nacional 231, que permitem uma ligação à A25, A24 e IP3. Faz parte do distrito da Guarda, tem cerca de 6342 habitantes (censos 2011), com altitude média de 550 metros e está integrado na Região de Turismo da Serra da Estrela.

Mapa do concelho de Seia



O conselho de Seia é detentor de importantes cursos de água, que nascem nas encostas da serra. A cidade é atravessada pelo rio Sena, havendo ainda no seu concelho o rio Alva e o rio Alvôco. O aproveitamento das águas da Lagoa Comprida permitiu a construção de várias barragens hidroelétricas ao longo da encosta: Barragem do Sabugueiro, Barragem da Nossa Senhora do Desterro, Barragem da Ponte Jugais e Barragem de Vila Cova à Coelheira.

A população ativa trabalha sobretudo no setor secundário, em indústrias e calçado, têxteis, tapeçarias, malhas, fição, queijos, enchidos, plásticos, oficinas de carpintarias, granitos e mármore.

O setor primário também tem a sua importância neste meio. Faz-se a criação de gado ovino e caprino, e existe agricultura (essencialmente de subsistência e pastos) e silvicultura.

O setor terciário ganha visibilidade nas casas comerciais e hipermercados e ainda ne serviços públicos, que procuram satisfazer as necessidades básicas da população.

Na comunidade e arredores, existem várias estruturas de cariz cultural, nomeadamente:

- Museu do Pão
- Museu do Brinquedo
- Museu Natural da Eletricidade
- Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE)
- Museu Etnográfico do Rancho Folclórico de Seia

VI. Caracterização das Respostas Sociais

Resposta Social	Frequência	Caracterização
Creche	67	<p>A Creche possui uma capacidade definida para 84 crianças e tem acordo de cooperação para 40.</p> <p>Destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, distribuídas por 2 salas de Berçário (sala de bebés sem mobilidade e sala de bebés com mobilidade); 2 salas de 1 ano; duas salas de 2 anos.</p> <p>O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades é assegurado, à data de elaboração deste documento, por 3 Educadoras 1 Professora, 8 Auxiliares e 3 colaboradoras ao abrigo de medidas de inserção, 1 Professora de Música, 1 Diretora Técnica, contando também com a colaboração de 1 Psicóloga e, se necessário, dos Serviços de Enfermagem.</p>
Pré-escolar	66	<p>O Pré-Escolar tem capacidade definida pelo Ministério da Educação para 73 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. Tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 60. O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades é assegurado, à data de elaboração deste documento, por 4 Educadoras, 4 Auxiliares, 1 Professora de Música, 1 Professor de Educação Física, 1 Diretora Pedagógica, contando também com a colaboração de 1 Psicóloga e, se necessário, dos Serviços de Enfermagem. As crianças beneficiam de atividades pedagógicas e atividades de enriquecimento curricular.</p>
CATL	69	<p>O CATL tem capacidade definida pelo Ministério da Educação para 80 crianças. Tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 60, que frequentam o 1º e 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico. A sua ação desenvolve-se no sentido de prestar apoio na ocupação de tempos livres, serviço de almoço e apoio ao estudo. O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades, à data de elaboração deste documento, é assegurado por 5 Técnicas de CAO, 1 professora de Inglês e 4 auxiliares, 1 colaboradora ao abrigo de medida de inserção e 1 Diretora Técnica. Conta ainda com a colaboração de 1 Psicóloga, sempre que necessário.</p>
Estrutura residencial	59	<p>A ERPI é um estabelecimento destinado ao alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente. Promove e apoia o desenvolvimento de atividades de vida quotidiana de carácter lúdico, cultural e religioso, presta cuidados de saúde higiene e limpeza, e fornece uma alimentação adequada. Uma equipa multidisciplinar composta, à data de elaboração deste documento, por 25 auxiliares de diferentes serviços, 1 Encarregada Geral, 1 enfermeiro a tempo inteiro e 1 Enfermeiro a tempo parcial, 1 Animadora Social, 1 Diretora Técnica/ Assistente Social, 1 Médico e 1 Professor de Educação Física. Esta Equipa conta com a colaboração de 1 psicóloga e é responsável pela interação, acompanhamento, monitorização e adequação dos planos individuais, atendendo às necessidades e potenciais de cada pessoa.</p>

6. 1. Recursos

O CPS possui um conjunto de recursos humanos diversificado, a saber: técnicos superiores, pessoal docente, pessoal auxiliar e colaboradores externos. A média de idades nos serviços da infância ronda os 45

anos, encontrando-se dotado de um quadro de pessoal estável, qualificado e experiente. Na valência da ERPI, média de idades anda pelos 50 anos, apresentando menor estabilidade e maior propensão para o absentismo por baixa médica.

Os órgãos sociais, aos quais compete a administração e a gestão, no quadro estatutário das IPSS, são compostos por Direção e Conselho Fiscal.

A Direção delega responsabilidades no Diretor Técnico para a ERPI e num Diretor Técnico e Pedagógico para as valências da Infância.

No sentido de garantir a participação dos utentes na vida da instituição, são promovidas regularmente reuniões, contatos presenciais, telefónicos ou através dos CTT ou e-mail.

Nos casos em que as crianças evidenciam necessidades educativas especiais, são sinalizadas para a Equipa Local de Intervenção Precoce de Seia.

As famílias são a razão de ser da Instituição. Cooperam com a Instituição na assistência e prestação de cuidados, no processo socialização e do ensino/aprendizagem, para além das participações financeiras.

6.2. Parcerias

As Instituições da comunidade são também instâncias que viabilizam o desenvolvimento e organização de várias atividades e a formalização de protocolos de colaboração, considerados relevantes para a dinâmica do CPS.

Assim, podemos considerar no meio envolvente um conjunto valioso de infra-estruturas, instituições, com as quais o CPS possui acordos de colaboração, nomeadamente:

Identificação dos parceiros iniciais	Compromissos iniciais
Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho	<ul style="list-style-type: none">➤ Disponibilizar os recursos da biblioteca escolar;➤ Promover/dinamizar ações de intercâmbio intergeracional;➤ Promover momentos de formação;➤ Articulação pré-escolar e 1º Ciclo.
Equipa de Intervenção Precoce Local (ELI) de Seia	<ul style="list-style-type: none">➤ Colaborar na deteção precoce de desvios no desenvolvimento;➤ Providenciar a avaliação atempada das situações críticas;➤ Disponibilizar os técnicos necessários para a intervenção, no âmbito das funções que lhe são cometidas;➤ Colaborar na organização de ambientes educativos mais inclusivos.
ISS I.P. – Centro Distrital da Guarda	<ul style="list-style-type: none">➤ Atribuição de participações;➤ Monitorização dos processos➤ Acompanhamento da ação da Instituição

Câmara Municipal de Seia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento de actividades de adaptação ao meio aquático; ➤ Apoio técnico; ➤ Disponibilização de espaços; ➤ Participação/dinamização de atividades conjuntas.
Centro de Saúde de Seia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento de projetos/ atividades no âmbito da educação para a saúde.
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Seia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhamento dos processos de promoção e proteção das crianças e jovens
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação ➤ Medidas de integração laboral/ recursos humanos
Escola Profissional Serra da Estrela (EPSE)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação contínua ➤ Estágios
Farmácia Melo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tratamento diferenciado para utentes e colaboradores da Instituição e familiares, através de descontos diretos em todos os produtos
Farmácia Coelho	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organização medicamentosa para todos os utentes da ERPI
Laboratório de análises- CliniSeia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Isenção de taxas para utentes e colaboradores da Instituição
Clínica de Saúde - CliniSeia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Descontos nos serviços da Clínica para utentes e colaboradores da Instituição
Fornecedor alimentar - Afonso e Filhos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Descontos em produtos alimentares
Otica Médica das Beiras (OMB)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Descontos em produtos e serviços óticos
Posto de combustíveis GALP	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desconto nos combustíveis

VII. Linhas de ação

O desenvolvimento de práticas de qualidade exige a implementação de estratégias e metodologias de intervenção alicerçadas no conhecimento técnico e científico. Partindo do pressuposto de que a motivação e o interesse promovem um maior envolvimento no processo de aprendizagem, o CPS julga

prioritário apostar no desenvolvimento pessoal e no bem-estar das crianças, idosos e colaboradores, explorando o espaço circundante para criação de experiências que promovam aprendizagens significativas, em contato com a natureza.

De forma a criar um efetivo impacto e inovação, é imprescindível diversificar estratégias e metodologias de trabalho, específicas e transversais às diferentes respostas sociais, sem perder de vista a especificidade de cada uma. Assim, o desenho curricular para a Creche e Pré-Escolar é organizado por cada educadora de infância que, de acordo com as suas conceções individuais e da equipa pedagógica, define estratégias e metodologias e encontra respostas criativas adequadas ao grupo e cada uma das crianças, facilitando as suas aprendizagens. Considera-se, deste modo, que a motivação, o envolvimento, a implicação e livre iniciativa, são pilares fundamentais na organização de respostas educativas, conducentes à autonomia e ao desenvolvimento emocional, pelo que se aposta no desenvolvimento e formação das educadoras em técnicas de intervenção que facilitam a autorregulação das crianças. Através de uma Psicóloga a Instituição promoveu formação para as Educadoras para aplicação da técnica de Atenção Plena (Mindfulness) e coaching, perspetivando-se que a implementação efetiva destas técnicas incrementa o desenvolvimento pessoal, a capacidade de concentração e reflexão, de resiliência e reação à frustração, tornando-as menos impulsivas e mais capazes de planear a sua ação.

Concomitantemente o CPS perspetiva a aprendizagem ao longo da vida asseverada pelo modelo life-span, pois, as alterações biológicas, cognitivas e psicossociais ocorrem desde a conceção até à morte, durante todo o curso da vida pelo que não é concluído na idade adulta e abrange todo o ciclo da vida, desde a conceção até a morte. Deste modo, procura-se contrariar a ideia tradicional centrada quase exclusivamente nas mudanças ocorridas desde a conceção até a adolescência e no declínio próprio da velhice. Procura-se um entendimento que enfatiza todas as fases do ciclo de vida, uma vez que todas contribuem para o desenvolvimento humano, sendo que nenhuma detém a supremacia sobre a outra. Em concreto, trata-se de confrontar os idosos com desafios, oportunidades e situações ao longo da vida que dão rumo, força e substância para a continuidade do desenvolvimento e aprendizagem.

O CPS vai de encontro às exigências de uma sociedade em rápida e constante mudança, fazendo um esforço adicional por responder adequadamente às exigências dos seus utentes, familiares, colaboradores e parceiros. Para tal adota um modelo de reflexão estratégica, sob um desígnio comum, que guie toda a ação para uma cultura de participação.

7.1. Oferta de enriquecimento curricular e pessoal

As Atividades de Enriquecimento Curricular na Infância inserem-se numa estratégia de articulação entre o funcionamento das atividades das educadoras de infância e o desenvolvimento de áreas mais específicas, que podem ser redefinidas anualmente de acordo com os interesses das crianças e encarregados de educação.

Infância

Creche: exploração de materiais, sons e ritmos - Música

Pré-escolar: Educação Musical

Educação Física

Natação

ERPI: Atividades de Animação Socio-cultural

Educação Física

As atividades de formação e iniciação religiosa são transversais a todas as respostas sociais.

7.2. Participação das famílias

A participação das famílias na vida do CPS faz-se a vários níveis. Assim, para promoção do sentido de responsabilidade, do respeito pelos valores de cidadania, culturais e interesses diversificados, as famílias colaboram na identificação dos aspetos positivos e fatores críticos da Instituição, dão sugestões de atividades para o plano anual, participam na elaboração e análise dos Planos Individuais, bem como em reuniões gerais, sectoriais, ou particulares, nos projetos e atividades, numa relação de cooperação e corresponsabilização. A este propósito, refira-se o elevado índice de participação dos encarregados de Educação nas reuniões de PI e projetos de sala.

As famílias reúnem com a Direção Técnica ou com a Direção sempre que o solicitem para analisar situações específicas dos respetivos educandos ou para apresentar reclamações, elogios e aspetos de melhoria.

Os representantes dos encarregados de educação (2 por sala) reúnem semestralmente com a Direção para conhecer os resultados da avaliação periódica e debater os mais variados assuntos relacionados com o quotidiano da Instituição.

7.3. Educação para os valores num ambiente inclusivo

Contribui para bem-estar de todos a observância de regras de conduta que permitam tornar o ambiente mais estável e previsível, onde cada um saiba o que dele se espera e de que forma poderá contribuir para a satisfação dos demais.

Nas rotinas diárias, as equipas pedagógicas e técnicas procuram evidenciar a aplicação e vivência dos valores, de forma que sejam mais do que um formalismo. Deste modo, colaboradores e utentes são incentivados a atuar tendo na base das suas práticas os valores priorizados pela Instituição.

Pretende-se que, num ambiente disciplinado, pautado pelo bom relacionamento entre crianças, idosos, educadores, auxiliares e técnicos se respeite e valorize a diferença, abrindo portas para que o potencial individual possa emergir, construindo uma Instituição cada vez mais inclusiva.

VIII. Planeamento estratégico

O CPS oferece bens e serviços que correspondam à necessidade sentida pelas crianças, jovens, idosos e suas famílias, procurando que essa oferta seja efetuada otimizando a relação qualidade/preço, dentro de um quadro de desenvolvimento sustentável.

Saliente-se a preocupação constante em promover a participação de todas as partes interessadas no processo de decisão organizacional, incluindo utilizadores, colaboradores e também a de outros agentes que eventualmente lhe estejam associados (stakeholders), não descorando a sua função no âmbito da solidariedade.

Neste sentido, converge-se num conjunto de aspetos inerentes às organizações de economia social, dos quais destacamos:

- O respeito pela dimensão humana;
- O combate à exclusão social;
- Uma visão democrática e participada da organização;
- Uma visão da missão organizacional que a encastra no tecido social (sem a reduzir a uma mera unidimensionalidade económica);
- Autonomia de gestão;
- Primazia das pessoas e do trabalho sobre o capital;
- Assunção de responsabilidades individuais e coletivas;
- O desenvolvimento de um elevado grau de capital social.

Assumindo estes princípios orientadores, o CPS adota uma perspetiva de valorização do conhecimento de capacitação e o enriquecimento pessoal de integração e inclusão, procurando a excelência, valorizando a melhoria contínua e a satisfação dos seus utentes.

Por outro lado procura o incremento de uma cultura de empreendedorismo, de incentivo à criatividade, ao desenvolvimentos das ciências experimentais e ao espírito de iniciativa, promovendo a consciencialização ecológica, valorizando os seus recursos, estabelecendo parcerias e novas dinâmicas e fortalecendo o sentimento de pertença e de respeito pela diversidade através de 4 eixos prioritários em que se inscrevem os seguintes objetivos:

Eixo 1 – Qualidade e inovação:

1. Elaborar, desenvolver e avaliar de forma colaborativa o Plano Anual de Atividades;
2. Responder às necessidades e expectativas dos utentes, familiares, parceiros e todas partes interessadas;
3. Manter e melhorar os processos integrados no SGQ;
4. Diversificar os serviços de forma inovadora e desenvolver projetos empreendedores;
5. Melhorar o parque informático e incentivar a sua utilização.

Eixo 2 - Gestão de recursos Humanos:

1. Criar mecanismos de reconhecimento das colaboradoras e aumentar a motivação;
2. Aumentar a participação e envolvimento das colaboradoras na tomada de decisões, promovendo o sentido de pertença à Instituição;
3. Aumentar a qualificação dos Recursos Humanos;
4. Desenvolver iniciativas que minimizem o impacto de envelhecimento, desgaste emocional e físico das colaboradoras.

Eixo 3 – Relação com a sociedade:

1. Promover parcerias que sejam uma mais valia para os serviços;
2. Aumentar a visibilidade da Instituição;
3. Incentivar a partilha de boas práticas.

Eixo 4 – Gestão de Infraestruturas e sustentabilidade:

1. Melhorar e manter as infraestruturas;
2. Melhorar a eficácia e eficiência interna da tecnologia;
3. Melhorar a qualidade da comunicação financeira;
4. Melhorar a política de autonomia financeira adequada a uma boa sustentabilidade da instituição;
5. Aumentar a oferta de serviços.

IX. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo ficará exposto em todas as respostas sociais, será apresentado nas reuniões internas, nas reuniões de pais, na página da Instituição e nas redes sociais.

X. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação será feita através da verificação anual dos indicadores pré-definidos, permitindo ter uma visão sistémica do desempenho dos processos do CPS a curto e médio prazo. É um ação dinâmica enquadrada no ciclo de melhoria contínua “planear-agir-avaliar-adequar” (PDCA), com vista à consecução dos objetivos e metas delineados, verificando-se a pertinência, a coerência, a eficiência e o Follow-up quanto ao grau de concretização dos objetivos e desempenho dos processos.

Aprovado pela Direção:

Data: ____ / ____ / ____

O Presidente

(Pe. Joaquim Cardoso Pinheiro)